

Ministério da Saúde reafirma apoio ao Governo do Amazonas cumprindo agenda de visitas a hospitais em Manaus

13:02 - 04/01/2021



Equipes acompanharão o trabalho executado pelo Governo do Estado em cinco unidades de saúde que atendem pacientes com Covid-19

Alinhando ações com o Governo do Amazonas, o Ministério da Saúde (MS) cumpre agenda em Manaus, nesta segunda-feira (04/01), fazendo visitas técnicas a cinco hospitais de atendimento a pacientes com Covid-19 e na Central de Medicamentos do Amazonas (Cema). A medida busca acompanhar o trabalho executado pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM) no enfrentamento ao coronavírus, bem como apresentar sugestões e definir estratégias tanto em nível estadual quanto municipal.

Na programação, a equipe percorrerá os hospitais Delphina Aziz, 28 de Agosto, Getúlio Vargas, João Lúcio, Platão Araújo e a Cema. A agenda iniciou com uma reunião no auditório do Hospital Delphina Aziz, conduzida pelo governador do Estado, Wilson Lima. Autoridades estaduais e municipais de saúde expuseram aos representantes do Governo Federal o atual cenário das unidades da rede pública e mostraram as medidas tomadas para conter a doença.

O governador Wilson Lima recebeu a equipe do Ministério da Saúde durante a manhã. Ele destacou a importância do suporte oferecido pelo Governo Federal neste momento de aumento de casos da Covid-19.

“Eles estão montando uma programação para reunir com as equipes técnicas, tanto do Estado quanto da Prefeitura, para que a gente possa definir alguns protocolos e fluxos, levando em consideração o Plano de Contingência, que é um plano que vem sendo executado desde o pico da pandemia. E é uma equipe que vai ficar permanentemente aqui até que tenhamos uma situação estabilizada no estado do Amazonas”, explicou o governador.

Representando o ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, a secretária de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS), Mayra Pinheiro, afirmou que o órgão permanecerá no

Amazonas o tempo que for necessário para somar esforços ao Estado e ao Município discutindo o plano de contingenciamento.

“A ideia é nos reunirmos hoje, as comissões técnicas dos três níveis de atenção, que a gestão é tripartite; e que nós possamos ver o que podemos decidir juntos em termos de equipamentos, de abertura de novos leitos, de adoção de novas estratégias na atenção primária. Nós entendemos que é importante a visita das unidades, mas é importante o momento das decisões técnicas. Nós não podemos deixar de ser objetivos, para que a gente não tenha como prejuízo a perda de novas vidas e o sofrimento de novas pessoas acometidas pela doença”.

Necessidades – O secretário de Saúde do Amazonas, Marcellus Campêlo, destacou que a medida reforça o alinhamento entre o Governo do Estado e o Ministério da Saúde no combate ao coronavírus, incluindo, ainda, a gestão municipal, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (Semsa). A visita na capital, segundo ele, acontece uma semana após uma reunião virtual em que foi mostrada a situação das unidades de saúde e os principais desafios.

“Nós temos necessidades, principalmente de recursos humanos, profissionais de saúde principalmente na área de intensivistas, mas também médicos clínicos e enfermeiros, técnicos, profissionais de saúde de um modo geral. Nós passamos essa relação para o Ministério. Mas temos alguns medicamentos que precisam ser reforçados na Cema, que estão em falta no Brasil e alguns em falta no mundo todo, e também alguns equipamentos necessários para equiparmos a nossa rede”, pontuou Campêlo.

Somando esforços à rede estadual, a secretária municipal de Saúde, Shádia Fraxe, afirmou que a prefeitura está empenhada em ampliar o atendimento da rede básica para a população. Ela cita como medidas a instalação de Unidades Móveis a partir desta terça-feira (05/01) em bairros onde a Atenção Primária ainda é descoberta.

“Nós iremos para os bairros onde a prevalência esteja maior, fazendo todo o trabalho do primeiro atendimento, do acolhimento, identificando os casos no início, para que assim a gente consiga evitar e desafogar os hospitais. Nosso objetivo aqui é unir forças, é fazer, estreitar parcerias para que juntos consigamos vencer e tomar as melhores medidas em relação ao sofrimento com a pandemia”.

Ampliação – Somente nos últimos dois meses, o Governo do Amazonas ampliou de 457 para 1.038 leitos destinados exclusivamente a pacientes com Covid-19. No último dia 30, o Amazonas recebeu 50 respiradores, que, somada a remessas anteriores, totaliza 150 aparelhos ofertados pelo Governo Federal. Na mesma ocasião foram entregues pelo órgão 80 monitores.